

Catarina, BRASIL), Fritz Plaumann, XII.1944. *Parátipos*: 1 macho e 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo (1 fêmea, Brasilien, Nova Teutônia, 27° 11' N 52° 23' L, Fritz Plaumann, XI.1944), na coleção do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho e pela coloração do corpo.

O nome específico é dado em homenagem ao colega Padre Jesus Moure em reconhecimento pelo seu trabalho nos Apidae neotropicais e pelo apoio que tem dado aos colegas entomologistas de uma maneira geral.

Orthotylus roppai n.sp.

(Figs. 95-98)

Caracterizada pela coloração e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,26 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-clara; cabeça pálido-amarelada, olhos e região comissural do cório um pouco mais escuros.

Lado inferior pálido-amarelado a castanho-claro, mesoesterno, rostro e pernas castanhos.

Rostro alcançando as coxas medianas, pubescência densa, semierecta, vértice arredondado.

Genitália: pênis (Fig. 96) com vésica apresentando várias ramificações esclerosadas, conforme mostra a ilustração. Parâmetro esquerdo (Fig. 97) com lobo sub-basal desenvolvido e serreado na extremidade. Parâmetro direito (Fig. 98) curvo, extremidade apical com uma ponta longa e afilada.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Estrada Rio-Bahia, Km 965, Motel da Divisa, 960 m, Encruzilhada, Bahia, BRASIL, XI.1972, Seabra e Roppa col., na coleção do autor. *Parátipos*: 5 machos, mesmas indicações que o tipo.

Difere das demais espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho e pela coloração do lado inferior do corpo.

O nome específico é dado em homenagem a

Olmiro Roppa, técnico que tem colecionado numerosas espécies novas da família Miridae.

Orthotylus seabrai n.sp.

(Figs. 99-103)

Caracterizada pela coloração uniforme do corpo e pela morfologia da vésica do pênis.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,4 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,32 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,1 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,4, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,60 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada; olhos castanhos, membrana fusca, ápices dos tarsos negros.

Pubescência formada por um só tipo de pêlos semierectos, rostro alcançando as coxas medianas.

Genitália: vésica do pênis (Fig. 100) característica, com ramificações, três delas com denticulos esclerosados nas porções apicais ou subapical. Parâmetro esquerdo (Figs. 101-102) com o lobo basal bifurcado, lobo apical afilado para a ponta. Parâmetro direito (Fig. 103) alongado, curvo, bifurcado na extremidade.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Encruzilhada, Divisa, 960 m, Bahia, BRASIL, Seabra & Roppa col., na coleção do autor.

Difere das demais espécies sul-americanas do gênero pela morfologia da vésica do pênis.

O nome específico é dado em homenagem ao colega Carlos Alberto Seabra, entomólogo amador, pelo muito que tem feito para o conhecimento da fauna entomológica brasileira, proporcionando a especialistas numerosos exemplares para estudo.

Osornocoris n.gen.

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado (macho) ou alongado-oval, visivelmente mais largo ao nível do ápice do clavo (fêmea), fina e densamente pontuado, revestido de pubescência muito fina, erecta.

Cabeça vertical, nitidamente mais larga que longa, vértice marginado, sem carena ou cerdas erectas, reto, olhos grandes, contíguos ao pronoto, vistos de lado ocupando cerca de dois terços da face lateral da cabeça, alcançando a gula inferiormente,